

# Morcegos (Mammalia, Chiroptera) do Projeto de Integração do Rio São Francisco

**Ana C. F. Alencar**

CENTRO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE FAUNA DA CAATINGA  
(CEMAFAUNA), PETROLINA, PE

**Cibele M. V. Zanon**

CEMAFAUNA, PETROLINA, PE

**Iardley C. G. Varjão**

CEMAFAUNA, PETROLINA, PE

**Patricia A. N. Pereira**

CEMAFAUNA, PETROLINA, PE

**Luiz C. M. Pereira**

CEMAFAUNA, PETROLINA, PE

## TIPO DO TRABALHO

Pôster

## TEMA

ECOLOGIA

## PALAVRAS-CHAVE

MORCEGOS, CAATINGA *STRICTO SENSU*,

A Caatinga é considerada uma das regiões semiáridas mais importantes na América do Sul. No entanto, o conhecimento sobre sua fauna e seus processos ecológicos é escasso, quando comparado a outros biomas brasileiro. Apesar da relevância em se preservá-la, somente cerca de 1% da área da Caatinga é protegida legalmente, sendo considerada como um dos biomas mais críticos em termos de conservação da sua biodiversidade.

As espécies de morcegos ocorrentes na Caatinga *stricto sensu* ainda são pouco conhecidas, ainda mesmo a lista de espécies, refletindo a escassez de inventários na região. Os morcegos foram coletados pelo Subprograma de Monitoramento de Mamíferos do Projeto de Integração do Rio São Francisco.

Foram capturadas 23 espécies de morcegos e de forma geral, para a maioria das espécies a frequência de ocorrência foi classificada como pouco frequente, exceto *Peropteryx macrotis*, *Saccopteryx bilineata*, *Lonchophylla mordax*, *Carollia perspicillata*, *Trachops cirrhosus*, *Furipterus horrens*, *Myotis nigricans* e *Molossus molossus* que foram encontradas formando colônias. O ambiente semiárido caracteriza-se como muito seco e durante as amostragens o vento à noite é constante. Isso pode influenciar as capturas com redes de espera, pois os morcegos possuem a ecolocalização. Ressalta-se que as buscas ativas em casas abandonadas, frestas nos afloramentos rochosos e túneis de passagem de água, têm se mostrado mais eficiente do que as redes de neblina para a captura de quirópteros.